

Sonhe o futuro: uma abordagem para conscientizar jovens em grupo dentro da ESF sobre a vida sexual e planejamento de vida.

Aluna: Cristina Werkman

Orientadora: Roberta Melão

## Introdução

Cada vez mais cedo observamos o aumento no número de gestação entre adolescentes, muitas destas não programadas que levam as meninas a modificarem suas vidas e seus planos para o futuro (SILVA, 2005).

Apesar do jovem atual ter uma enorme quantidade de informação sexo, normalmente este é pouco conversado dentro de casa. O assunto é tratado entre os amigos, as mídias que expõem o tema e nem sempre esclarecem dúvidas. Os pais e responsáveis, detentores da guarda dos jovens muitas vezes sentem-se desconfortáveis para terem esta conversa por precaução ou vergonha de como abordá-lo com os filhos e filhas.

A educação sexual acontece com o viver do indivíduo, presente em atitudes do dia a dia onde valores são expressos, informações são compartilhadas e atitudes são permitidas ou não moldando o indivíduo desde criança. Mediante atitudes de cunho sexual, estas poderão ser reforçadas ou desencorajadas, cunhados valores mais ou menos rígidos serão transmitidos baseados estes nos valores culturais ou crenças de cada família.

A orientação sexual que em muitos casos era tabu, tema proibido antigamente, nos dias atuais é um tema que precisa ser abordado o quanto antes nas casas para que possamos orientar corretamente nossos jovens para que estes saibam fazer escolhas corretas.

Desde pequenos assistimos abertamente na televisão, mídia, internet e círculos; porém as crianças tomam para si como certas cenas e apelos sendo “normais” e “comuns” procurando seguir estes modelos apresentados como seus quando dentro de casa não existe uma conversa franca e aberta. Sem a correta orientação os jovens expõe suas vidas a riscos quando praticando sexo sem prevenção e possibilitando a gravidez não planejada que muda o rumo de vida da mãe, bebe e sua família. Uma vez que nem sempre os pais arcam diretamente com a criação e manutenção deste filho não programado.

Objetivo geral: Este estudo visa desenvolver um projeto de grupo sensibilizar as famílias e jovens criando ferramentas para a conversa sobre sexo, doenças e formas de planejamento de família.

Objetivos específicos:

- Abrir o diálogo entre os membros da família sobre a educação sexual
- Levar instrução sexual para pais e jovens
- Esclarecer dúvidas sobre sexo
- Ensinar sobre planejamento familiar e práticas de sexo seguro

## Metodologia

Realizar um roteiro para conversas em pequenos grupos que poderão ser feitos na Unidade de Saúde ou em casa da área do ESF reunindo pacientes, os grupos montados via convite para uma “tarde de conversa sobre a sua vida e seu futuro” deverão ser direcionados a um público específico (apenas pais e cuidadores – em um primeiro momento preparando-os para o trabalho que será realizado com os jovens – e apenas adolescentes – meninos e meninas a partir dos 10 anos ou menos – avaliando a área e instrução dos mesmos) ou realizando grupos mistos.

Serão realizados textos específicos para nortear os pais dos objetivos e das formas que serão abordados os temas com os adolescentes por meio de jogos, bate papos, utilizando métodos visuais, interativos e abertos a muitas perguntas e esclarecimentos.

Serão adotados os materiais pedagógicos do Instituto Kaplan (vale sonhar, valores em jogo, jogo de corpo e aprendendo a viver), todos abordando temas diferentes e ensinando de forma fácil e didática em dinâmica de grupo. Dependendo da região e do nível cultural dos participantes poderá ser realizada adaptação para maior didática.

A avaliação do conhecimento será continuada e terá participação de todos os grupos em um momento final onde será realizado grupo final com todos os membros que foram convidados para argumentos finais e conversas de formas mais abertas e um momento final para tirar dúvidas.

O monitoramento ocorrerá a medida que os grupos foram se abrangendo e é esperado que os jovens utilizem de melhor forma os métodos anticoncepcionais e maior uso de preservativo para evitar doenças sexualmente transmissíveis bem como evitar a gravidez não planejada.

## Resultados Esperados

O acesso maior ao jovem bem como a abertura e diálogos entre as famílias são ganhos importantes. A sensibilização dos pais para que possam, por meio de conversa aberta e franca, mudar as possibilidades de/ futuro para filhos e filhas é de

suma importância. Com isso temos a mudança dos paradigmas da educação e rumo tomado na vida de muitos dos jovens de periferia devido a escolhas equivocadas que fazem.

#### Referência Bibliográfica

ABECHE, A.M. A Gestante Adolescente e seu Parceiro: características do relacionamento do casal e aceitação da gravidez. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro , v. 28, n. 8, p. 443-445, ago. 2006 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032006000800001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006000800001&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 09 set. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032006000800001>.

SILVA, Alessandra Fontes Ferreira da. *Gestação na adolescência: impacto do estado nutricional no peso do recém-nascido* / **Monografia**: Alessandra Fontes Ferreira da Silva. – 2005. 79f.

BRASIL, Ministério da Saúde, 2012. *Saúde Brasil 2011: uma análise da situação de saúde e a vigilância da saúde da mulher*. Brasília: MS/SVS.